

Protocolo de cooperação com a Câmara Municipal de Torres Vedras foi assinado ontem

Politécnico de Leiria reforça oferta formativa em Torres Vedras com abertura de polo da Escola Superior de Saúde no próximo ano letivo

O Politécnico de Leiria vai abrir um polo da Escola Superior de Saúde (ESSLei) em Torres Vedras, a iniciar no ano letivo 2021/2022, para reforçar a presença e a oferta formativa que a instituição já disponibiliza no Núcleo de Formação em Torres Vedras, acompanhando as necessidades formativas em termos assistenciais e criando as condições propícias à inovação, criação, partilha e valorização de conhecimento. A assinatura do protocolo de cooperação entre o Politécnico de Leiria e a Câmara Municipal de Torres Vedras decorreu ontem, dia 9 de dezembro, no antigo edifício dos SMAS de Torres Vedras, onde passará a funcionar o polo da Escola Superior de Saúde.

«É um momento importante na estratégia do município de Torres Vedras para a afirmação do Ensino Superior de qualidade neste território. Hoje, o projeto construído há três anos com o Politécnico de Leiria tem 203 estudantes, o que é notável. Com este polo na área da Saúde vamos reforçar a posição de Torres Vedras enquanto cluster da Saúde», afirmou o presidente da Câmara Municipal de Torres Vedras, Carlos Bernardes.

Em termos de oferta formativa, numa primeira fase, o polo de Torres Vedras arranca no ano letivo 2021/2022 com os três cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP) já em funcionamento no Núcleo de Formação, na área da Saúde (Alimentação Saudável; Estética, Cosmética e Bem-Estar; Secretariado Clínico), que serão reforçados com mais um TeSP a registar na DGES e com uma ou duas turmas de mestrado que ainda carecem de autorização da A3ES. Durante este ano letivo serão preparados cursos de licenciatura para submissão ao processo de acreditação pela A3ES, de modo que possam entrar em funcionamento em Torres Vedras no ano letivo 2022/2023.

Tendo em conta as necessidades formativas da região e o potencial que Torres Vedras encerra, a abertura de um polo da Escola de Saúde permitirá captar estudantes da região Oeste e da Área Metropolitana de Lisboa que, com grande facilidade, passarão a deslocar-se atendendo à qualidade e custo de vida, mas também às vias de comunicação existentes ou em fase de reestruturação, como é o caso da eletrificação da Linha do Oeste.

No corrente ano letivo 2020/2021, o Núcleo de Formação em Torres Vedras tem mais de 200 alunos a frequentar os cursos TeSP, sendo expectável que a implementação de um polo na cidade vá permitir um aumento significativo no número de estudantes. Na área da Saúde são já, aproximadamente, 80 estudantes e no ano letivo 2021/2022 está previsto um crescimento para cerca de 180 estudantes em Torres Vedras e, em 2022/2023, o número de estudantes na área da Saúde ficará próximo dos 300.

«O investimento estratégico do Politécnico de Leiria na área da Saúde em Torres Vedras, através da sua Escola Superior de Saúde, é uma evolução natural tendo em conta o forte cluster da Saúde já existente, mas também pelo facto de hoje já termos em funcionamento em Torres Vedras três TeSP na área da Saúde. A grande virtude deste crescimento da Escola Superior de Saúde, através do polo de Torres Vedras, está na criação de áreas complementares às já existentes em Leiria, bem como pelo reforço da colaboração com as entidades prestadoras de cuidados de saúde do Oeste, públicas e privadas, quer seja na formação, nos estágios clínicos, nos projetos de investigação e na partilha e valorização de conhecimento na área da Saúde», afirmou Rui Pedrosa, presidente do Politécnico de Leiria.

Segundo Rui Pedrosa, «o ecossistema que está a ser construído só é possível pelo forte investimento que o município de Torres Vedras está a fazer, em particular nos vários projetos que estão a ser implementados em conjunto com o Politécnico de Leiria, que suportam o ensino superior público de qualidade em prol do desenvolvimento das regiões e dos cidadãos».

A criação formal de um polo de Ensino Superior em Torres Vedras na área da Saúde com formação ao nível de licenciatura e de mestrado, para além dos cursos TeSP já em funcionamento, constitui também um elemento central de suporte ao atual e futuro Centro Hospitalar do Oeste.

As especificidades dos cursos da área da Saúde implicam não só a existência de uma rede de parceiros prestadores de cuidados de saúde (Hospital, Centros de Saúde, Unidades de Saúde Familiares, Unidades de Cuidados Continuados, IPSS, clínicas), mas também a existência de um edifício pedagógico para lecionar as aulas teóricas, realização de eventos científicos, laboratórios específicos para treino e simulação em ambiente dedicado. Neste sentido, o antigo edifício dos SMAS de Torres Vedras, sito na Rua Cândido dos Reis, será adaptado à infraestrutura pedagógica da Escola.

O secretário de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, João Sobrinho Teixeira, que presidiu a cerimónia, sublinhou a importância da criação deste novo polo para permitir que haja cada vez mais portugueses qualificados e para assegurar a democratização do acesso ao Ensino Superior. João Sobrinho Teixeira apresentou o seu reconhecimento pela cooperação estabelecida entre o Politécnico de Leiria e o município de Torres Vedras para levar a cabo este projeto, assim como o envolvimento das diversas instituições na área da Saúde que vão apoiar a criação deste novo polo.

Leiria, 10 de dezembro de 2020

Para mais informações contactar:

Midlandcom – Consultores em Comunicação

Cristiana Alves * 939 234 512 * 244 859 130 * ca@midlandcom.pt

Ana Marta Carvalho * 939 234 518 * 244 859 130 * amc@midlandcom.pt